

Código da Operação: 0079_ATempo_6_E

Nome da entidade beneficiária: CCDR NORTE

Orçamento total aprovado: 34.199,68 €

Comparticipação: 25.649,76 €

Objetivo: o Projeto ATempo visa reforçar a cooperação transfronteiriça em matéria de assistência e resposta a emergências, especialmente aquelas geradas ou agravadas pelas alterações climáticas e riscos tecnológicos, com impacto direto sobre a segurança das populações e a resiliência dos territórios fronteiriços entre Portugal e Espanha.

Objetivos Específicos

- 1) Melhorar a Capacidade de Resposta das Equipas de Emergência
 - Aumentar a eficácia dos serviços de emergência civil transfronteiriços (Portugal e Espanha) na prevenção, gestão e resposta a eventos adversos como incêndios rurais, inundações e outras catástrofes naturais.
- 2) Promover a Cooperação e Coordenação Transfronteiriça
 - Estabelecer mecanismos e protocolos operacionais comuns entre os serviços de proteção civil e entidades competentes dos dois lados da fronteira, facilitando ações conjuntas e integração de recursos.
- 3) Inovar com Tecnologias Avançadas
 - Introduzir e aplicar soluções tecnológicas inovadoras — incluindo uso de Inteligência Artificial e drones — para antecipar e monitorizar incêndios e inundações e melhorar a capacidade de previsibilidade e gestão de riscos.
- 4) Reforçar Capacitação e Formação
 - Desenvolver programas de formação técnica para agentes de emergência e equipas operacionais, promovendo a partilha de conhecimentos e a qualificação dos profissionais envolvidos.
- 5) Fortalecer Infraestruturas e Meios Operacionais
 - Investir em novos equipamentos, veículos e infraestruturas de emergência, fortalecendo a capacidade material de reação das unidades envolvidas no projeto.
- 6) Sensibilização e Comunicação com a População
 - Promover ações de sensibilização pública e comunicação para aumentar a consciencialização das comunidades locais sobre comportamentos seguros e práticas de proteção civil em situações de risco

Benefícios Esperados

- Maior resiliência territorial perante eventos extremos e riscos tecnológicos;
- Melhoria integrada da segurança civil nas regiões fronteiriças;
- Aumento da capacidade de resposta coordenada entre instituições e equipas de emergência de Portugal e Espanha;
- Difusão e utilização de tecnologia avançada na gestão de crises.